



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA
PLANO DE TRABALHO PARA PROJETO DE EXTENSÃO

1 - DADOS CADASTRAIS

1.1 - Coordenador do Projeto Carla Amorim Neves Goncalves
1.2 - Unidade Acadêmica ICB - Instituto de Ciências Biológicas
1.2.1 - Unidades Envolvidas Gab - Núcleo de Memória da FURG; ICB - Instituto de Ciências Biológicas
1.3 - Número da Ata de Aprovação na Unidade Declaração 60/2025 (Ad Referendum)
1.4 - Identificador do Projeto no SisProj EXT - 2938
1.5 - Origem das receitas Não Informado no SISPROJ
1.5.1 - Valor Total do Projeto Não informado no SISPROJ
1.6 - Instituições Externas e/ou Parceiras Não informado no SISPROJ
1.7 - Projeto Via Faurg Não

2 - DISCRIMINAÇÃO DO PROJETO

2.1 - Título do Projeto NÚCLEO DE MEMÓRIA DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (NUME-ICB)	2.2 - Período de Execução	
	2.2.1 - Início 01/12/2025	2.2.2 - Fim
2.3 - Objetivo do Projeto		
2.3.1 - Objetivo Geral Criação do Núcleo de Memória do Instituto de Ciências Biológicas - NUME ICB, para a salvaguarda e promoção das memórias e patrimônios materiais e imateriais da unidade.		
2.3.2 - Objetivo Específico Mapear os acervos existentes e potenciais da unidade; Assessorar produções culturais e de memória; Produzir um programa no formato podcast de entrevistas com servidores e estudantes do Instituto de Ciências Biológicas; Realizar expografias; Produzir materiais acadêmico-literários em formatos diversos; Publicizar as memórias do ICB em páginas da internet, em redes sociais e eventos; Desenvolver espaços de memória para exposições.		

2.4 - Justificativa

Este programa permanente de extensão e cultura propõe preservar e difundir as memórias, materiais e imateriais das áreas do Instituto de Ciências Biológicas da FURG, promovendo o pertencimento e a educação patrimonial e propugnando para a salvaguarda desta parte da memória institucional da FURG.

Como primeira proposta do programa, ainda no ano de 2025, foi criado e inaugurado um espaço de exposições denominada NUME-ICB, isto é, Núcleo de Memória do ICB, estabelecido no Pavilhão 6 do Campus Carreiros, junto ao espaço do projeto de extensão MUVIE. Este projeto já desenvolve há 16 anos a preservação das memórias das Ciências Fisiológicas da FURG.

O NUME-ICB amplia o olhar, desta ação pioneira do MUVIE, para todas as áreas do Instituto de Ciências Biológicas, acolhendo diferentes experiências históricas e afetivas, sobre os fazeres e saberes das áreas Biofísica, Bioquímica, Botânica, Ecologia, Genética, Farmacologia, Fisiologia, Morfologia, Toxicologia, Zoologia. Apesar do ICB também desenvolver a Agroecologia e a Educação do Campo, no Campus de São Lourenço do Sul, de acordo com o regimento do NUME-FURG, cada campi será um território de memórias a serem preservadas. Porém múltiplas interconexões entre os campi da FURG se desenvolverão, dada suas relações de origem e trabalho coletivo.

O ICB no município de Rio Grande encontra-se no Campus Carreiros e Campus da Saúde. A proposta tem caráter inovador para a unidade, e dialoga com os marcos atuais de cultura e memória institucional, unindo território e afeto, ciência e pertencimento, saberes acadêmicos e memórias vividas.

Justifica-se ainda pela:

1. Colaboração com a política institucional do NUME/FURG, dialogando com os objetivos de preservação de memória institucional e fortalecendo o princípio da indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão.
2. Aplicação viva da Cartografia Afetiva, com o mapeamento dos afetos científicos reconhecidos em cada área do ICB, e que hoje habitam territórios separados fisicamente, promovendo um mapeamento simbólico e afetivo, que reconstitui a história da unidade e seus servidores/as.
3. Educação patrimonial como prática de pertencimento, através de diferentes propostas de fruição cultural.
4. Contribuição com a salvaguarda da memória institucional.

A proposta tem caráter interdisciplinar, não apenas entre as ciências da natureza, mas abordando conhecimentos das ciências humanas e sociais, o que permitirá o desenvolvimento de produtos culturais bem definidos:

- Uma cartografia de memórias científicas e afetivas da unidade, com (infra)cartografias das áreas organizadas de forma integrada;
- Trilha cultural de visitação explorativa e auto guiada nos campi carreiros e saúde;
- Linha do tempo dos gestores da unidade (diretores/as; coordenadores/as; secretários/as);
- Produção de programa de Pod cast com a história oral dos servidores e egressos da unidade;
- Fruição de duas exposições históricas anuais;

Ações Relacionadas (Ensino, Extensão e Pesquisa)

Extensão: A ação é fundamentalmente uma ação cultural com projeção de ampliação futura para visitação da trilha por escolas externas à FURG. As exposições também servirão para acolhimento e recepção de novos/as alunos/as e servidores/as.

Ensino: A divulgação dos patrimônios científicos e tecnológicos, levará a história e memória da unidade para servidores, estudantes e comunidade externa.

Pesquisa: A cartografia das memórias históricas, a história oral acessada pelos podcasts, as exposições produzidas, servirão de base para produção de materiais de divulgação e publicação, podendo servir também para trabalhos de iniciação (docente, científica e extensionista), de

conclusão de curso, monografias, dissertações e teses.

2.5 - Fundamentação Teórica

Histórico da Unidade:

O Instituto de Ciências Biológicas originou-se da união do Departamento de Ciências Morfo-Biológicas (DCMB) e o Departamento de Ciências Fisiológicas (DCF) a fim de atender a nova Estrutura da Universidade, que previa a extinção dos departamentos e a criação de Unidades Educacionais.

Após diversas reuniões realizadas entre os dois departamentos ficou definido em 06 de junho de 2008 que seria instituída uma comissão responsável pela elaboração da proposta da nova Unidade Acadêmica. A Comissão foi então composta pelos servidores Prof. Danilo Giroldo (Chefe do Departamento de Ciências Morfo-Biológicas); Profa. Eli Sinott Silva (Chefe do Departamento de Ciências Fisiológicas); Prof. Adalto Bianchini (Coordenador do Programa Pós-Graduação em Ciências Fisiológicas - Fisiologia Animal Comparada); Profa. Ioni Gonçalves Colares (Coordenadora dos Cursos de Ciências Biológicas); Gianni Goulart Peraza (representante dos Técnicos de Laboratório do DCF); João Cassimiro Mendonça Soares e suplente Eonice Soares de Lacerda Segatto (representantes dos Técnicos de Laboratório do DCMB); Fernando Alfredo Guimaraens Martinote (Secretário -DCF); Sandra Mara Pereira dos Santos (Secretária - DCMB), Simone de Souza Bicho (Secretária - ComCur Ciências Biológicas) e Leonardo E. Mello (Secretário - Pós-Graduação em Ciências Fisiológicas).

Os membros da referida comissão reuniram-se em cinco ocasiões para discutir, definir e redigir a proposta de criação do Instituto de Ciências Biológicas, tendo como referência os referidos Departamentos de Ciências Fisiológicas e Ciências Morfo-Biológicas. O resultado das reuniões foi encaminhado para apreciação dos demais servidores dos departamentos envolvidos na proposta, o que ocorreu em dois encontros. A conclusão dos trabalhos foi realizada em uma reunião final de apresentação e consolidação da proposta, em 14 de julho de 2008, com a presença de servidores dos departamentos envolvidos na mesma.

Em agosto de 2008 foi divulgada a união dos departamentos de Ciências Fisiológicas e Morfo-Biológicas através de carta aberta enviada pela Direção Interina (Prof. Danilo Giroldo e Prof^a Eli Sinnott Silva).

Outrossim, a nova unidade trazia em sua bagagem trinta anos de histórico em atuação departamental. Neste processo, todos os bens patrimoniais e servidores lotados em cada unidade original, passaram a compor os bens e nominata de servidores do ICB. O instituto se estruturou em matérias de conhecimento, para atender aos cursos de graduação e pós-graduação sob supervisão da Direção e do Conselho da Unidade.

Em quase duas décadas a unidade cresceu em número de cursos, tornou-se multicampi, com a inclusão de cursos do Campus de São Lourenço do Sul, e ampliou o número de servidores técnicos e docentes, e o número de vagas ofertadas para formação em graduação e pós-graduação. Novas linhas de atuação em pesquisa e extensão foram implementadas o que acresceu o patrimônio de bens materiais, e enriqueceu a amálgama imaterial das histórias pessoais dos pioneiros e novos servidores que compõe o ICB.

As atividades do Instituto de Ciências Biológicas têm sido focadas nos aspectos ambientais, biológicos, relacionados à saúde humana, à biodiversidade animal e vegetal e à biotecnologia, buscando preservar, consolidar, expandir, organizar e disseminar o conhecimento por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, respeitadas a Política e a Filosofia Institucional. O ICB tem como filosofia a formação e a capacitação de recursos humanos, o incentivo e a realização de atividades de geração, integração e difusão de conhecimentos em Ciências Biológicas, bem como a promoção de ações e atividades visando o desenvolvimento da cultura em todas as suas formas de expressão, e a preservação do patrimônio histórico e cultural.

Como a preservação do patrimônio histórico e cultural está na filosofia da unidade, a criação do Núcleo de Memória e instituição da comissão interna de memória, vem ao encontro deste pressuposto. A comissão iniciou seus trabalhos em 2024, e já percebeu a necessidade de criar estratégias de resgate da pertença dos servidores com a unidade e FURG. Muito mais do que salvaguardar memórias, pretende-se construir no presente uma relação com as origens históricas, com base na afetividade (afetos científicos) e no respeito, permitindo reconhecimentos, identificações e, mesmo, estranhamentos.

Nossos DCMB e DCF, foram departamentos que iniciaram seus trabalhos em 1966, com a autorização de funcionamento da primeira Faculdade de Medicina em Rio Grande (Meirelles, 2004), ainda antes da criação da Fundação Universidade do Rio Grande. As primeiras disciplinas eram Fisiologia, Farmacologia e Bioquímica (DCF) e Anatomia, Histologia e Embriologia Geral (Departamento de Ciências Morfológicas). Estes departamentos, guardam em si, testemunhos materiais e imateriais, de parte da história de nossa universidade, seus cursos de graduação e pós-graduação, e dos fazeres humanos que permitiram chegarmos até hoje à configuração do ICB.

Os servidores técnicos e docentes, e estudantes que passaram pelo DCMB e DCF, deixaram rastros e pistas, marcas e marcos de suas presenças nas práticas cotidianas de uma unidade de ensino superior pública. Alguns já esquecidos pelo tempo, onde o mato ou concreto cresceu. Outros preservados, quer por insistência ou por sorte.

Ambos os departamentos começaram suas trajetórias no antigo Campus Cidade, e hoje, como ICB se distribuem entre os Campi Carreiros, Saúde em Rio Grande e São Lourenço do Sul. Espalharam suas raízes por territórios que foram se tornando maiores, e ao mesmo tempo distantes entre si.

Na busca da salvaguarda de memórias institucionais, nos deparamos com muitos desafios. Um deles, a "falta de uma cultura de preservação da memória". Este trabalho começou no ICB em 2009, com a criação do projeto de extensão na área de cultura, o Museu Virtual do Ensino de Ciências Fisiológicas da FURG, que completou 16 anos de atuação ininterrupta em 2025 (COUTINHO & GONÇALVES, 2024; GONÇALVES et al., 2019; GONÇALVES et al. 2024).

No MUVle (www.muvie.furg.br) inicialmente a salvaguarda das memórias materiais e imateriais das quatro ciências fisiológicas foi o foco prioritário de ações, e posteriormente o projeto solidificou sua atuação na promoção da educação patrimonial de patrimônios de Ciência e & Tecnologia, numa tentativa de contribuir com a educação científica junto à Educação Básica.

Recentemente, a FURG aprovou o nome regimento do Núcleo de Memória - NUME (RESOLUÇÃO CONSUN FURG, 2023) que em seu Artigo 3º, inciso I, define como objetivo estimular a preservação e o registro de ações que pertençam ao cotidiano da FURG, e vai estabelecer uma nova política de cuidar das memórias da instituição de modo descentralizado.

Agora não mais no espaço de exposições do NUME, mas em cada unidade acadêmica e administrativa. Movimento que tem feito toda a universidade pensar sobre suas memórias, e reconhecer que os esforços até aqui não foram suficientes para efetivamente salvaguardar a história de 55 anos da FURG. Tal mudança estratégica que inclui a todos como partícipes ativos e responsáveis deste processo, é o único caminho para garantir que esta história possa ser contada, refletida, ressignificada, e que dela possam ser depreendidos, projetados e desejados novos futuros institucionais.

A criação do NUME-ICB e aprovação de seu primeiro projeto institucional demarca um novo tempo do trabalho de salvaguarda da história da e na unidade.

Trabalhos iniciais da Comissão Interna de Memória do ICB:

Em 2024 com a aprovação do novo Regimento do Museu NUME da FURG - Núcleo de Memória Engenheiro Francisco Bastos Telechea, as unidades acadêmicas e administrativas da FURG foram convidadas a participar do Conselho Diretor do NUME, sendo a Dra. Carla Gonçalves, coordenadora do MUVIE, indicada pelo ICB para esta representação. Cada unidade criou sua Comissão Interna de Memória, que no ICB além da citada professora, é composta pelos técnicos administrativos em educação Me. Cláudia Pio Borges, Me. Gianni Perazza e Dr. Márcio Vieira Oliveira.

A Comissão de Memória do ICB realizou em 2025 uma consulta pública aos servidores do ICB através de um formulário online, no qual os servidores responderem questões sobre os patrimônios materiais e imateriais dos ex-departamentos e do instituto de modo a auxiliar a criação do presente programa de salvaguarda das memórias da unidade.

A consulta realizada junto aos servidores do ICB/FURG revelou amplo reconhecimento da importância de preservar as memórias da unidade, especialmente aquelas relacionadas aos servidores pioneiros e aposentados, às coleções biológicas, aos equipamentos históricos, aos registros fotográficos e às produções científicas e didáticas. Também emergiu a preocupação com acervos relevantes ainda dispersos ou não institucionalizados, como materiais mantidos em gabinetes ou residências. Embora alguns espaços - como o Arquivo Geral, o MUVIE e coleções biológicas - já cumpram parcialmente essa função, a comunidade aponta a necessidade de maior visibilidade, organização e sistematização desses materiais, bem como o uso de áreas disponíveis nos pavilhões para exposições. A digitalização aparece como alternativa importante para ampliar o acesso e garantir a preservação.

Com base nessas percepções e nas discussões realizadas pela Comissão de Memória desde 2024, foram sugeridas ações iniciais para estruturar o presente projeto. Entre elas, destacam-se o mapeamento dos acervos existentes, a produção de conteúdos culturais e acadêmicos, o desenvolvimento de um podcast de entrevistas, o apoio à criação de expografias, a divulgação das memórias em plataformas digitais e a pesquisa contínua sobre a trajetória da unidade.

Os resultados da consulta foram apreciados pelo Conselho do ICB, que definiu as atribuições da Comissão Interna de Memória, dentre estas a elaboração de um projeto institucional para a unidade.

A execução destas propostas, sugestões e ideias não cabe exclusivamente aos membros da Comissão. Toda a comunidade do ICB deve estar imbuída na promoção das memórias e dos patrimônios da unidade. Pelo trabalho coletivo será possível realizar os processos de salvaguarda e produções culturais e científico-acadêmicas sobre a história do ICB.

As memórias são construídas no presente, a cada segundo. A construção de políticas institucionais de preservação de memórias passa pela construção de uma cultura e uma postura preservacionista nos membros deste coletivo.

2.6 - Metodologia

1. Cartografia de memórias científicas e afetivas da unidade (pesquisa);

Cartografar os afetos científicos do ICB, criará uma proposta de uma trilha presencial no campus carreiros e saúde em Rio Grande para o conhecimento das memórias da unidade. Este mapeamento será desenvolvido com, por e para os servidores do ICB, por isso a cartografia proposta é subjetiva, e portanto afetiva, das memórias dos fazeres científicos da unidade. Seguir-se-á a metodologia dos cartógrafos Eduardo Passos, Virgínia Krastup, Liliana da Escóssia, Regina Benevides de Barros, autores de Pistas do método da Cartografia (2009), entre outros.

A CIM realizará encontros com os servidores do ICB ao longo de 2026 para a definição dos espaços e artefatos que farão parte da cartografia. Ao final da pesquisa, um mapa digital de memórias da unidade será proposto como base para uma trilha autoguiada pelos territórios do ICB para conhecer sua história.

2. trilha cultural de visitação explorativa e autoguiada nos campi carreiros e saúde (ensino);

A trilha é o produto da cartografia, juntamente com a proposição de intervenções expográficas nos prédios que compõem a unidade (CENPRE no Campus Saúde e Blocos 1, Bloco 2, Bloco 3, Bloco 5, Pavilhão 6 e Prédio de Coleções Zoológicas todos estes no Campus Carreiros).

A trilha proposta será embasada em um roteiro digital que poderá ser consultado com uso de QRCODES dispostos nos prédios da unidade, onde encontrar-se-á as informações históricas dos artefatos/acervos em exposição.

Esta trilha servirá para o ensino, e recepção de escolas, visitantes e novos servidores da unidade.

3. linha do tempo dos gestores da unidade (diretores/as; coordenadores/as de cursos; secretários/as) (pesquisa);

Através de pesquisa histórica com consulta ao Arquivo Geral da FURG, será construída uma linha do tempo dos gestores das unidades precursoras (DCMB e DCF), e posteriormente dos diretores/as; coordenadores/as de cursos; secretários/as do ICB ao longo da história. A linha do tempos será constituída de fotos dos servidores a ser disponibilizada digitalmente na página da unidade e fisicamente, a depender da disponibilidade de recursos.

4. produção de programa de Podcast com a história oral dos servidores e egressos da unidade (extensão);

A história oral dos servidores e egressos da unidade começará a ser preservada e fruída através de programa de Podcast. O programa será produzido pelo Dr Márcio Oliveira com o apoio da Secretaria de Educação à Distância.

5. fruição de duas exposições históricas anuais (extensão).

A cada ano a CIM estimulará os servidores da unidade a produzirem exposições das suas memórias de trabalho. Iniciaremos com a proposição de duas exposições por ano, uma por semestre.

2.7 - Partes Interessadas

2.8 - Comunicações

2.9 - Riscos

2.10 - Premissas

2.11 - Restrições

2.12 - Observações

Para o ano de 2026 estão previstas 5 atividades iniciais do Núcleo de Memória do ICB:

1. a cartografia de memórias científicas e afetivas da unidade (pesquisa);
2. trilha cultural de visitação explorativa e autoguiada nos campi carreiros e saúde (ensino);
3. linha do tempo dos gestores da unidade (diretores/as; coordenadores/as de cursos; secretários/as) (pesquisa);
4. produção de programa de Podcast com a história oral dos servidores e egressos da unidade (extensão);
5. fruição de duas exposições históricas anuais (extensão).

2.13 - Referências Bibliográficas

COUTINHO, Ágatha; GONÇALVES, Carla. 2024. Desvendando memórias: experiência de construção do fotolivro "Do rato ao homem" no projeto MUVIe. 23ª Mostra da Produção Universitária - MPU. Universidade Federal do Rio Grande - FURG.

FREIRE, Paulo. Extensão ou comunicação? 9. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001.

FURG. 2023. RESOLUÇÃO CONSUN/FURG N° 21, DE 08 DE DEZEMBRO DE 2023

GONÇALVES, Carla. Guia MUVIe:Equipamentos científicos do Museu Virtual do Ensino de Ciências Fisiológicas da FURG, Volume I. Porto Alegre, RS: Casalettras, 2019.

GONÇALVES, Carla. Ferramentas de ensino sobre os patrimônios das ciências & tecnologias: propostas para a educação básica. Rio Grande, RS: Ed. da FURG, 2024.

GUATTARI, Félix. Cartografias do desejo. Tradução de Suely Rolnik. São Paulo: Brasiliense, 1985.

LARAIA, Roque de Barros. Cultura um conceito antropológico. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Ed. 2001.

MEIRELES, AIDA L. B. Ciências da Saúde. IN. Fundação Universidade do Rio Grande: 35 anos a serviço da comunidade. Org. ALVES, F. N.; MEIRELES, A. L. B.; NUNES, C. O. I; ALMEIDA, C. I. R.; CAMPELLO, E. T. A.; GIANUCA, N. M. Rio Grande: Editora da FURG, 2004.

MUVIE. Museu Virtual do Ensino de Ciências Fisiológicas da FURG. 2010. Disponível em: . Acesso em: 19.mai.2025.

Pistas do método da cartografia: Pesquisa-intervenção e produção de subjetividade / Orgs. Eduardo Passos, Virgínia Kastrup e Liliana da Escóssia. - Porto Alegre: Sulina, 2009.

REGIS, Vitor Martins ; FONSECA, Tania Mara Galli. 2012. Cartografia: estratégias de produção do conhecimento. Fractal, Rev. Psicol., v. 24 - n. 2, p. 271-286.

UNESCO; IPHAN. Cartilhas de Educação Patrimonial. Brasília: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, 2008. Disponível em: <https://portal.iphan.gov.br>. Acesso em: 19 maio 2025.

2.14 - Equipe Executora

Nome	Participação
ISABEL SOARES CHAVES Docente - ICB	Colaborador - 01/12/2025, sem data final definida - 1 Hora semanal
RODRIGO DESESSARDS JARDIM Docente - ICB	Colaborador - 01/12/2025, sem data final definida - 1 Hora semanal

2.14 - Equipe Executora	
Nome	Participação
CARLA AMORIM NEVES GONCALVES Docente - ICB	Coordenador - 01/12/2025, sem data final definida - 2 Horas semanais
CLAUDIA BEATRIZ PIO BORGES Técnico - ICB	Coordenador de sub-projeto - 01/12/2025, sem data final definida - 2 Horas semanais
MARCIO VIEIRA OLIVEIRA Técnico - ICB	Coordenador de sub-projeto - 01/12/2025, sem data final definida - 2 Horas semanais
GIANNI GOULART PERAZA Técnico - ICB	Coordenador de sub-projeto - 01/12/2025, sem data final definida - 2 Horas semanais

3 - CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Meta/Entrega	Meta/Entrega não definida para a(s) atividade(s) abaixo		
Atividade	Mapeamento dos acervos existentes e potenciais do ICB		
Descrição da atividade	<p>Cartografar os afetos científicos do ICB, criará uma proposta de uma trilha presencial no campus carreiros e saúde em Rio Grande para o conhecimento das memórias da unidade. Este mapeamento será desenvolvido com, por e para os servidores do ICB, por isso a cartografia proposta é subjetiva, e portanto afetiva, das memórias dos fazeres científicos da unidade. Seguir-se-á a metodologia dos cartógrafos Eduardo Passos, Virgínia Krastup, Liliana da Escóssia, Regina Benevides de Barros, autores de Pistas do método da Cartografia (2009), entre outros.</p> <p>A CIM realizará encontros com os servidores do ICB ao longo de 2026 para a definição dos espaços e artefatos que farão parte da cartografia. Ao final da pesquisa, um mapa digital de memórias da unidade será proposto como base para uma trilha autoguiada pelos territórios do ICB para conhecer sua história.</p>	Ação Relacionada	Pesquisa
Equipe	Carla Amorim Neves Goncalves (Coordenador), Claudia Beatriz Pio Borges (Coordenador de sub-projeto), Gianni Goulart Peraza (Coordenador de sub-projeto), Marcio Vieira Oliveira (Coordenador de sub-projeto)		
Indicador físico	Cartografia das memórias do ICB	Início	Fim
		01/12/2025	01/12/2026
Atividade	Podcast com a história oral dos servidores e egressos da unidade		
Descrição da atividade	<p>A história oral dos servidores e egressos da unidade começará a ser preservada e fruída através de programa de Podcast. O programa será produzido pelo Dr Márcio Oliveira com o apoio da Secretaria de Educação à Distância.</p>	Ação Relacionada	Extensão
Equipe	Marcio Vieira Oliveira (Coordenador de sub-projeto)		

3 - CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Indicador físico		Início 01/03/2026	Fim 01/12/2026
Atividade	Exposições das Memórias do ICB		
Descrição da atividade	A cada ano a CIM estimulará os servidores da unidade a produzirem exposições das suas memórias de trabalho. Iniciaremos com a proposição de duas exposições por ano, uma por semestre.	Ação Relacionada Cultura	
Equipe	Gianni Goulart Peraza (Coordenador de sub-projeto)		
Indicador físico		Início 01/03/2026	Fim 01/12/2026
Atividade	linha do tempo dos gestores da unidade (diretores/as; coordenadores/as de cursos; secretários/as)		
Descrição da atividade	Através de pesquisa histórica com consulta ao Arquivo Geral da FURG, será construída uma linha do tempo dos gestores das unidades precursoras (DCMB e DCF), e posteriormente dos diretores/as; coordenadores/as de cursos; secretários/as do ICB ao longo da história. A linha do tempo será constituída de fotos dos servidores a ser disponibilizada digitalmente na página da unidade e fisicamente, a depender da disponibilidade de recursos.	Ação Relacionada Extensão	
Equipe	Claudia Beatriz Pio Borges (Coordenador de sub-projeto), Rodrigo Desessards Jardim (Colaborador)		
Indicador físico		Início 01/03/2026	Fim 01/12/2026
Atividade	Trilha cultural de visitação explorativa e autoguiada nos campi carreiros e saúde		
Descrição da atividade	A trilha é o produto da cartografia, juntamente com a proposição de intervenções expográficas nos prédios que compõem a unidade (CENPRE no Campus Saúde e Blocos 1, Bloco 2, Bloco 3, Bloco 5, Pavilhão 6 e Prédio de Coleções Zoológicas todos estes no Campus Carreiros). A trilha proposta será embasada em um roteiro digital que poderá ser consultado com uso de QRCODES dispostos nos prédios da unidade, onde encontrar-se-á as informações históricas dos artefatos/acervos em exposição. Esta trilha servirá para o ensino, e recepção de escolas, visitantes e novos servidores da unidade.	Ação Relacionada Ensino	
Equipe	Carla Amorim Neves Goncalves (Coordenador), Isabel Soares Chaves (Colaborador)		
Indicador físico		Início 01/08/2026	Fim 01/12/2026

4 - PLANO DE APLICAÇÃO

Não possui despesas cadastradas.

4.4 - CONTRAPARTIDA DA FURG

Não possui contrapartidas cadastradas.

4.5 - RELAÇÃO RECEITAS x DESPESAS

Não possui despesas cadastradas.

4.6 - ENTREGAS

Não possui despesas vinculadas às entregas.

4.7 - PAGAMENTO DO RESSARCIMENTO

Não possui pagamentos de ressarcimento cadastrados.

5 - DETALHAMENTO DA DESPESA - QUADRO RESUMO

3390.14 - Diárias	
Não possui diárias cadastradas.	
3390.18 - Bolsas - Estudantes	
Não possui bolsa de estudante cadastrada.	
3390.20 - Bolsas - Pesquisadores	
Não possui bolsa de pesquisador cadastrada.	
3390.30 - Material de Consumo	
Não possui materiais de consumo cadastrados.	
3390.33 - Passagens e Despesas com Locomoção	
Não possui passagens cadastradas.	
3390.35 - Retribuições Pecuniárias	
Não possui retribuições pecuniárias cadastradas.	
3390.36 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	
Não possui serviços de terceiros - pessoa física cadastrados.	
3390.39 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	
Não possui serviços de terceiros - pessoa jurídica cadastrados.	
3390.36.28 - Outros Serviços de Terceiros - Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso	
Não possui serviços de terceiros - gratificação por encargo de curso ou concurso cadastrados.	
3391.47 - Encargos Sociais - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	
Não possui serviços de terceiros - pessoa física cadastrados.	
3391.47 - Encargos Sociais - Retribuições Pecuniárias	
Não possui retribuições pecuniárias cadastradas.	
Outras Despesas	
Não possui outras despesas cadastradas.	
TOTAL DESPESAS CORRENTES	0,00
4490.51 - Obras e Instalações	
Não possui obras e instalações cadastradas.	

4490.52 - Equipamentos e Material Permanente

Não possui equipamentos e/ou material permanente cadastrado.

TOTAL DESPESAS CAPITAL

0,00

Ressarcimentos

Não possui ressarcimentos cadastrados.

**VALOR TOTAL DO PLANO DE TRABALHO
(CUSTEIO + CAPITAL + RESSARCIMENTOS)**

0,00

(*) conforme deliberação do COEPEA vigente

CARLA AMORIM NEVES GONCALVES
Responsável